

## 1- APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

*“Pensamos demasiadamente. Sentimos muito pouco. Necessitamos mais de humildade que de máquinas; mais de bondade e ternura que de inteligência. Sem isso a vida se tornará violenta e tudo se perderá.” (Charles Chaplin)*

Considerando que o processo educativo deve atender a todos os aspectos da vida do estudante, visando seu desenvolvimento como um todo, o objetivo principal da EMEF Placidino Passos é contribuir com a formação da criança e do adolescente, colaborando com o seu desenvolvimento integral. Para isso, alguns desafios devem ser superados:

- ✓ Compreender o educando como ser humano, considerando os aspectos físicos, cognitivos e sociais;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades necessárias ao mundo contemporâneo;
- ✓ Oportunizar ao educando conhecimento das ferramentas que proporcionam meios para se viver melhor;
- ✓ Promover a integração com a comunidade e a sociedade como um todo;
- ✓ Trabalhar os conteúdos de forma significativa e contextualizada.

Preocupada com a formação integrada do ser humano e fundamentada na Lei 9,394/96 e Regimento Comum das Escolas da Rede Municipal de Ensino, a EMEF Placidino Passos tem na sua filosofia o conceito de que não basta ao aluno acumular conhecimento, mas é preciso prepará-lo para procurar informações em um mundo em constante evolução.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro de 2017, passa a ser uma referência nacional obrigatória para processos de elaboração de currículos e materiais didáticos. Esta é uma oportunidade para formulação de estratégias e na consolidação de práticas voltadas para assegurar a efetivação e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O documento estabelece competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ano a ano

“Aprendizagem é um processo contínuo de aquisições que ocorrem durante toda a vida do indivíduo, ou seja, desde a vida intrauterina até a mais avançada idade.” (Perez, Tereza, BNCC na prática da gestão escolar e pedagógica, CEDAC, ed. Moderna, 2019).

Assim, a Proposta Pedagógica, é o relato do próprio ato educativo, constituído pelos profissionais da escola, alunos, pais e comunidade, servindo de parâmetro para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem desta instituição de ensino.

## 2 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Conhecida pelo nome popular Escola Polivalente, a criação da EMEF Placidino Passos ocorreu graças a uma parceria entre o Ministério da Educação e Cultura, o Governo do estado do Espírito Santo e a Prefeitura Municipal de Aracruz, com utilização de empréstimo da Agência Norte-Americana para o desenvolvimento internacional. O convênio firmado em 1971, permitiu a construção do prédio inaugurado em 1975 com o nome de Escola de 1º grau Placidino Passos, em homenagem ao professor Placidino Passos, que atuou como professor alfabetizador em Santa Cruz, na orla do município.

Placidino Passos nasceu em Vitória, Espírito Santo, em 09 de janeiro de 1892, filho de José Pereira Passos e Maria do Sacramento Passos. Era casado e teve doze filhos: Lucília, Carmem Silvia, Cornélia, Marco Aurélio, Péricles, Isabel, Alberico Vesúcio, Maria Magdalena, Vicente de Paulo, Maria Eugenia, Thereza e Maria Carmelita. Formado em direito pela Faculdade de Direito do Espírito Santo, exerceu as funções de professor primário, diretor de grupo escolar, diretor técnico de ensino, inspetor chefe do ensino primário, assistente técnico, diretor de Departamento de Educação, diretor de divisão do Ensino Superior, presidente da Primeira Comissão do Concurso de Remoção (janeiro de 1952), membro da Comissão do Museu Capixaba, membro do Conselho de Educação, fiscal de cursos normais anexos a ginásios particulares, Prefeito da Serra, em 1845 por alguns dias. Publicou também discurso sobre assuntos históricos, cívicos como consta em sua ficha bibliográfica atualizada em 23 de abril de 1959 (Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo). Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Faleceu em 01/12/1984.

Encontra-se na escola, no hall da biblioteca, o memorial do Placidino Passos.

Com o passar dos anos, o prédio começou a apresentar problemas na estrutura física. Algumas pequenas reformas foram feitas, mas em um determinado momento as condições do prédio pioraram, com interferência no processo ensino aprendizagem e na segurança dos alunos, professores e demais funcionários da instituição. Era necessária uma reforma geral do prédio, ou melhor, uma demolição, que de fato ocorreu, e no dia 28 de setembro de 2006, na quadra poliesportiva, com a presença do Prefeito Ademar Devens e outras autoridades municipais, foi assinada a ordem de serviço para a construção das novas instalações da Escola.

A prefeitura de Aracruz investiu R\$ 7.236.585,49, na construção da nova EMEF Placidino Passos. A construção abrangeu seis blocos com áreas entre 552,93 m<sup>2</sup> e 12.000m<sup>2</sup>. Ao todo foram construídas 20 salas de aula, laboratório de artes, ciências e informática, sala de educação física e um espaço para alunos especiais, biblioteca, auditório-teatro, quadra poliesportiva e campo de futebol, refeitório e 2 salas de multiuso.

No período da construção (13/11/2006 a 20/12/2007) do prédio novo da Emef Placidino Passos, a Escola funcionou no prédio do Universo e no Ginásio da Arca, com salas adaptadas. Os alunos tiveram acesso às novas instalações da Escola, no ano letivo de 2008.

Em 2009, no prédio escolar passou a funcionar duas escolas distintas, sendo no diurno EMEF Placidino Passos e no noturno CEMJA Maria José Ghidetti Rocha.

Em 2014 o ensino noturno (CEMJA) foi extinto, e o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) passou a ser ofertado nas escolas de ensino regular no diurno.

A partir de 2016 a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) passou a ser ofertado apenas pela Rede Estadual de Ensino, no turno noturno. A Emef Placidino Passos passou a funcionar apenas no diurno e ofertar somente o Ensino Fundamental regular.

No ano de 2015 para melhor atender a diversidade de faixa etária foi feita uma reorganização de atendimento às turmas. O turno matutino passou a atender turmas de 7<sup>os</sup> aos 9<sup>os</sup> anos e as turmas de 1<sup>os</sup> aos 6<sup>os</sup> anos no turno vespertino.

No ano de 2020, em 17/03/2020, as aulas presenciais foram suspensas devido a Pandemia COVID-19. Durante este período a escola instituiu o ensino remoto com atendimento via Whatsapp e ferramentas Google (Classroom, Meet, youtube, etc.), com base nos decretos estaduais e municipais. Em 02 de agosto do ano de 2021 ocorreu o retorno obrigatório às aulas presenciais, a princípio de forma escalonada e em outubro, retorno 100%, salvo casos de comorbidade (CIRCULAR Nº 80/2021 - SEMED).

### **3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**NOME:** EMEF PLACIDINO PASSOS

**ENDEREÇO:** Rua Leopoldo Barcelos Rangel, 113 - Polivalente

**LOCALIZAÇÃO:** Urbana

**TELEFONE:** 3111-3350

**EMAIL:** [emefplacidino@edu.pma.es.gov.br](mailto:emefplacidino@edu.pma.es.gov.br)

**ATO DE CRIAÇÃO:** Portaria E, nº 538 de 19/04/1976

**APROVAÇÃO:** Resolução 41/75 de 28/11/1975

**MUNICIPALIZAÇÃO:** Portaria nº 3387 de 31/03/1998

**INEP:** 32019750

**CNPJ:** 01.141.941/0001-08

**TURNOS DE FUNCIONAMENTO:** matutino e vespertino

**NÍVEL DE ENSINO OFERTADO:** Ensino Fundamental

## 4 - CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A EMEF Placidino Passos está localizada no centro do município de Aracruz. Apesar de estar localizada em um bairro de centro, atende alunos das diversas localidades do município (tabela IV – Procedência dos alunos) com uma notável diversidade cultural. Os bairros que a escola atende em maior quantidade de alunos são, respectivamente: Centro, Polivalente, Vila Rica, Nova Conquista, Vila Nova, Morobá, Limão, Segatto, Bairro De Carli e Bairro de Fátima.

Parte do grupo de alunos apresenta vulnerabilidade social. A comunidade escolar é composta, em sua maioria, de famílias de baixa renda com dificuldades financeiras que são assistidas por programas sociais.

Observa-se que a escolaridade dos responsáveis dos estudantes, em sua maioria, tem formação em nível de ensino fundamental e/ou médio.

Quanto à presença ou não de crença, os responsáveis no ato da matrícula, se declaram cristãos, identificando-se como católicos ou protestantes.

Além desses aspectos, outra particularidade da comunidade é a alta rotatividade de estudantes, considerando-se o auto índice de transferências e de novas matrículas, principalmente estudantes oriundos de outros estados.

A comunidade escolar é participativa nas reuniões de pais. Na participação de eventos os pais do segmento dos anos iniciais são mais participativos.

A escola desenvolve práticas pedagógicas significativas que fortalecem a relação escola-comunidade, oportuniza manifestações culturais, regionais e as relações étnico-raciais, visando estimular um espaço democrático, participativo e formativo no desenvolvimento de competências para atuar decisivamente no processo de construção da cidadania.

Salas Existentes: 18	Ano Referência: 2024				Fluxo Contínuo: 2025				Proposta Geplan: 2025				VAGAS POR TURNO	Proposta Escola: 2025				VAGAS POR TURNO	TOTAL DE VAGAS	
	18		18		18		18		18		18			18		18				
Turnos	M	V	N	M	V	N	M	V	N	M	V	N	M	V	N	M	V	N	M	V
Informações	VO	A	VO	A	VO	A	VO	A	VO	VO	A	VO	VO	A	VO	A	VO	A	M	V
1º ANO		25	20		25				25								25			
		25	18		25				25								25			
		25	17		25				25								25			
					25												0	75	0	
					25														0	75
					25														0	75
2º ANO		25	17			25	20			25	20						25	20		
		25	16			25	18			25	18						25	18		
		25	16			25	17			25	17						25	17		
3º ANO		25	20			25	17			25	25						25	25		
		25	19			25	16			25	24						25	24		
					25	16													0	1
4º ANO		25	26			25	20			25	20						25	20		
		25	26			25	19			25	19						25	19		
			25	19			25	26			25	26					25	26		
5º ANO		25	20			25	26			25	26						25	26		
		25	20			25	26			25	26						25	26		
		25	20															0	-2	0
6º ANO		30	29			25	19			30	19						30	19		
		30	30			25	20			30	20						30	20		
		30	28			25	20			30	20						30	20		
		30	28							30							30			
		30	28								30						30			
7º ANO		30	24			30	29			30	29						30	29		
		30	25			30	30			30	30						30	30		
		30	26			30	28			30	28						30	28		
		30	24			30	28			30	28						30	28		
		30	23			30	28			30	28						30	28		
8º ANO		30	30			30	24			30	24						30	24		
		30	31			30	25			30	25						30	25		
		30	29			30	26			30	26						30	28		
		30	31			30	24			30	24						30	24		
		30	29			30	23			30	23						30	23		
9º ANO		30	27			30	30			30	30						30	30		
		30	25			30	31			30	31						30	31		
		30	22			30	29			30	29						30	29		
		30	24			30	31			30	31						30	31		
		30	26			30	29			30	29						30	29		
		30	25															0	0	0
Total Por Turno	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A		
	510	17	446	475	18	397	0	0	0	475	17	272	475	18	397	0	0	0	480	16
Total Geral	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A	VO	T	A		
	965		35	843		950		35		669		900		32		669		900		231

## Legenda

VO Vagas Ofertadas    A Aluno(as)    T Turmas    M Matutino    V Vespertino    N Noturno

 <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</p>	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR "EMEF PLACIDINO PASSOS" ANO: 2025
---	---

III. NÚMERO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR TURNO, SÉRIE E TURMA

TURNO DE FUNCIONAMENTO	Nº DE SALAS DE AULA		Nº DE ALUNOS / TURMAS	ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR										EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)						TOTAL NOTURNO	TOTAL GERAL			
				SÉRIE / ANO										1º SEGMENTO			2º SEGMENTO							
	EXIST. NO PREDI O	UTILIZ. NO TURNO		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO / 3º SÉRIE	5º ANO / 4º SÉRIE	6º ANO / 5º SÉRIE	7º ANO / 6º SÉRIE	8º ANO / 7º SÉRIE	9º ANO / 8º SÉRIE	TOTAL REGULAR	INICIAL	INTERM.	CONCL.	INICIAL	INTERM.	CONCL.					
MATUTINO	17	ALUNOS							60	141	131	150	482								482			
		TURMA(S)							2	5	5	5	17								17			
VESPERTINO	16	ALUNOS	46	61	53	37	60	103					360								360			
		TURMA(S)	2	3	3	2	2	4					16								16			
NOTURNO	0	ALUNOS											0								0			
		TURMA(S)											0								0			
TOTAL GERAL		ALUNOS	46	61	53	37	60	163	141	131	150	842									842			
		TURMA(S)	2	3	3	2	2	6	5	5	5	33									33			

DATA DA INFORMAÇÃO: 09/07/2025

Ass. e carimbo do(a) Diretor(a): \_\_\_\_\_



IV - PROCEDÊNCIA DOS ALUNOS - ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR

REG. ADM.	ZONA ESC.	BAIRRO	MUNICÍPIO	SÉRIE / ANO										
				1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO / 3º SÉRIE	5º ANO / 4º SÉRIE	6º ANO / 5º SÉRIE	7º ANO / 6º SÉRIE	8º ANO / 7º SÉRIE	9º ANO / 8º SÉRIE	TOTAL	
		ÁREA RURAL DE ARACRUZ	Aracruz	3	7	8	3	3	6	3	8	4	45	
		BARRA DO RIACHO	Aracruz					1		2			3	
		BELA VISTA	Aracruz	1						4	1	5	11	
		BOA VISTA	Aracruz							1			1	
		CENTRO	Aracruz	6	6	8	10	7	13	15	10	8	83	
		CÚPIDO	Aracruz	4	6	5	1	4	5	8	4	8	45	
		DE CARLI	Aracruz		1		2	1	6	7	3	7	27	
		DISTRITO DE ARACRUZ	Aracruz			1							1	
		FÁTIMA	Aracruz		1	1	1	4	9	6	3	7	32	
		GUANABARA	Aracruz	3	5	4	2	2	5	5	4	7	37	
		GUARANÁ	Aracruz			1							1	
		GUAXINDIBA	Aracruz	1	1	1	1		1	4	1	3	13	
		ITAPUTERA	Aracruz	1					1		1		3	
		JARDINS	Aracruz					3		1		2	6	
		JEQUITIBÁ	Aracruz		1				4	1	2	3	10	
		LIMÃO	Aracruz	1	1		1	2	13	11	6	7	42	
		MOROBÁ	Aracruz		4	2	2		23	12	13	9	69	
		NOVA CONQUISTA	Aracruz	1	1	3	2	5	28	18	21	23	100	
		NOVA ESPERANÇA ASSENTAMENTO	Aracruz								1		1	
		NOVO JEQUITIBÁ	Aracruz								1	1	2	
		PLANALTO	Aracruz	3	2	4	2	1	2	4	3	4	29	
		POLIVALENTE	Aracruz	10	10	6	6	8	5	4	5	11	68	
		PRIMAVERA	Aracruz						1			1	3	
		RESIDENCIAL SOLAR BITTI	Aracruz								1	1	2	
		SANTA LUZIA	Aracruz							2		1	3	
		SÃO CLEMENTE	Aracruz	1	1				4		3	1	10	
		SÃO JOSÉ	Aracruz			1					1		2	
		SÃO MARCOS	Aracruz	2		1	1	1	1		3	2	11	
		SALVATÓRIO	Aracruz					1	1			1	3	
		SEGATO	Aracruz		2					8	2	4	19	
		VILA NOVA	Aracruz	8	11	7	3	12	11	20	10	20	102	
		VILA RICA	Aracruz	1	1				6	15	15	20	11	69
<b>Total Geral</b>				46	61	53	37	60	163	141	131	150	842	

CODIFICAÇÃO DE MUNICÍPIO:

A - ARACRUZ      I - IBIRACU

JN - JOÃO NEIVA      F - FUNDÃO

L - LINHARES

Ass. e carimbo do(a) Diretor(a): \_\_\_\_\_

DATA DA INFORMAÇÃO: 09/07/2025

## 5 - DIAGNÓSTICO DA EMEF PLACIDINO PASSOS

A EMEF Placidino Passos localiza-se na sede do município, atendendo atualmente a média de 1000 alunos nos turnos matutino e vespertino oriundos de inúmeras localidades (diversos bairros da zona urbana; e lugarejos da zona rural). Essa diversidade de localidades dificulta a caracterização da Comunidade Escolar e revela a complexidade de relações entre os atores envolvidos – equipe gestora, equipe pedagógica, alunos, pais, membros do Conselho Escolar entre outros.

De acordo com o Censo do IBGE 2018, o Município de Aracruz conta com uma população estimada em 94765000 habitantes. A área total do município é de 1.423.874 Km<sup>2</sup> (3,12% da área do Estado). Os limites geográficos são os seguintes: ao Norte – Linhares; ao Sul – Fundão; ao Leste – Oceano Atlântico; e a oeste com Ibiraçu e João Neiva. A divisão administrativa compreende 04 distritos: Santa Cruz, Riacho, Guaraná e Jacupemba. E a sede. Aracruz tem como principais recursos hídricos os Rios Piraqueaçu, Piraquemirim, Araraquara, Gimuhuna, Riacho e Comboios. A economia é mantida por diferentes segmentos e conta com um polo industrial, composto por várias indústrias de metal, mecânica e eletrônica, com uma grande empresa de celulose Suzano (antiga Aracruz Celulose), além de jazidas de mármore e granito, a pesca e o turismo. A densidade demográfica atingiu 66,72 hab./km<sup>2</sup> e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,752.

### 5.1 INDICADORES DE ACESSO

II. MATRÍCULA INICIAL POR SÉRIE/ANO/IDADE - 2023													
ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR													
Série/Idade	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17 ou +	Total
1º ANO	12	44											56
2º ANO		13	19	1									33
3º ANO			10	44									54
4º ANO				14	47			1					62
5º ANO					9	39	3						51
6º ANO						28	83	14	8	1			134
7º ANO							40	85	17	5	2		149
8º ANO								40	113	28	8	3	192

9º ANO									39	140	22	5	206	
Total	12	57	29	59	56	67	126	140	177	174	32	8	937	

## 5.2 INDICADORES DE FLUXO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E DESISTÊNCIA - 2019 - Turno: TODOS

	M AT	DE S	RE P	APR	PORT		INGLÊS		ARTES		CIÊNCIAS		ED. FÍS.		GEO		HIST		MAT	
					RE P	APR														
1º A N O	0 24	0 0%	0 %	24 00%	0 ---															
2º A N O	0 44	0 0%	0 %	44 00%	0 ---															
3º A N O	0 46	1 0%	45 %	45 0%	1 %	45 %	0 0%	23 %	0 0%	46 %	1 %	45 %	0 0%	46 %	1 %	45 %	1 %	45 %	1 %	45 %
4º A N O	0 46	1 0%	45 %	45 0%	1 %	45 %	0 0%	23 %	0 0%	46 %	1 %	45 %	0 0%	46 %	1 %	45 %	1 %	45 %	1 %	45 %
5º A N O	0 62	3 0%	59 %	59 0%	3 %	59 %	0 0%	0 0%	0 0%	62 %	2 %	60 %	0 0%	62 %	0 0%	62 %	0 0%	62 %	2 %	60 %
6º A N O	0 13	12 0%	127 %	127 0%	12 %	127 %	6 0%	133 %	3 %	136 %	12 %	127 %	2 %	137 %	12 %	127 %	12 %	127 %	12 %	127 %
7º A	15 6	0 6	14 0%	142 %	12 %	144 %	11 %	145 %	5 %	151 %	13 %	143 %	0 0%	156 %	10 %	146 %	13 %	143 %	13 %	143 %

N O	92,			92,			91,			93,6			91,			
	0,0	9,0	91,0	7,7	30	7,1	90	3,2	96,8	8,3	70	0,0	100,	6,4	93,6	
	0%	0%	0%	0%	%	0%	%	0%	0%	0%	%	0%	00%	0%	0%	
8º	0	8	145	7	146	6	147	2	151	7	146	0	153	6	147	
A				95,		96,			95,						97,	
N	15	0,0	5,2	94,8	4,6	40	3,9	10	1,3	98,7	4,6	40	0,0	100,	3,9	96,1
O	3	0%	0%	0%	0%	%	0%	%	0%	0%	0%	%	0%	00%	0%	0%
9º	0	8	168	7	169	6	170	3	173	8	168	0	176	8	168	
A				96,		96,			95,						95,	
N	17	0,0	4,5	95,5	4,0	00	3,4	60	1,7	98,3	4,5	50	0,0	100,	4,5	95,5
O	6	0%	0%	0%	0%	%	0%	%	0%	0%	0%	%	0%	00%	0%	0%

terça-feira, 12 de setembro de 2023 12:56:43

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E DESISTÊNCIA - 2020 - Turno: TODOS**

terça-feira, 12 de setembro de 2023 14:06:55

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E DESISTÊNCIA - 2021 - Turno: TODOS**

terça-feira, 12 de setembro de 2023 14:22:17

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E DESISTÊNCIA - 2022 - Turno: TODOS**

	M A T	D E S	R E P	A P R	PORT		INGLÊS		ARTES		CIÊNCIAS		ED. FÍS.		GEO		HIST		MAT					
					REP	APR	RE P	APR	RE P	APR	RE P	APR	RE P	APR	RE P	APR	RE P	APR	RE P	APR				
1º					0	0	28	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
A					2	0,0	0,0	100,																
N					8	0%	0%	00%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
O																								
2º					0	0	57	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
A					5	0,0	0,0	100,																
N					7	0%	0%	00%	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
O																								
3º					0	1	65	1	65	0	66	0	66	1	65	0	66	1	65	1	65			
A					6	0,0	1,5	98,5	1,5	98,5	0,0	100,	0,0	100,	1,5	98,5	0,0	100,	1,5	98,5	1,5	98,5		
N					6	0%	0%	0%	0%	0%	0%	00%	0%	00%	0%	0%	0%	00%	0%	0%	0%	0%		
O																								
4º					0	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40			
A					4	0,0	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,		
N					0	0%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%		
O																								
5º					0	2	47	2	47	0	49	0	49	0	49	0	49	1	48	1	48			
A					4	0,0	4,1	95,9	4,1	95,9	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	0,0	100,	2,0	98,0	2,0	98,0		
N					9	0%	0%	0%	0%	0%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	00%	0%	0%	0%	0%		
O																								
6º					0	22	122	19	125	9	135	2	142	20	124	1	143	15	129	22	122			
A					1		15,		13,					13,				10,		15,		15,		
N					4	0,0	30	84,7	20	86,8	6,3	93,8	1,4	98,6	90	86,1	0,7	99,3	40	89,6	30	84,7		
O					4	0%	%	0%	%	0%	0%	0%	0%	0%	%	0%	0%	%	0%	%	0%			
7º					0	24	163	11	176	7	180	8	179	23	164	5	182	16	171	23	164	21	166	
A					1		12,							12,					10,		15,		15,	
N					8	0,0	80	87,2	5,9	94,1	3,7	96,3	4,3	95,7	30	87,7	2,7	97,3	8,6	91,4	30	87,7	20	88,8
O					7	0%	%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	%	0%	0%	%	0%	%	0%			

<b>8º</b>	0	24	178	18	184	5	197	2	200	20	182	3	199	21	181	8	194	24	178	
<b>A</b>	2		11,											10,					11,	
<b>N</b>	0	0,0	90	88,1	8,9	91,1	2,5	97,5	1,0	99,0	9,9	90,1	1,5	98,5	40	89,6	4,0	96,0	90	88,1
<b>O</b>	2	0%	%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	%	0%	0%	0%	%	0%	
<b>9º</b>	0	4	138	3	139	2	140	0	142	4	138	1	141	4	138	3	139	4	138	
<b>A</b>	1																			
<b>N</b>	4	0,0	2,8	97,2	2,1	97,9	1,4	98,6	0,0	100,	2,8	97,2	0,7	99,3	2,8	97,2	2,1	97,9	2,8	97,2
<b>O</b>	2	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

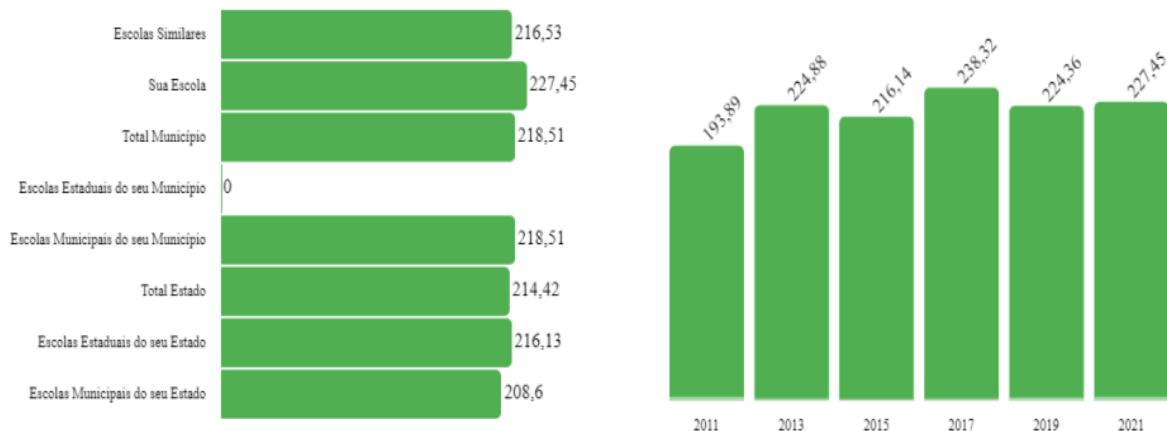
terça-feira, 12 de setembro de 2023 14:23:02

### 5.3 INDICADORES DE APRENDIZAGEM

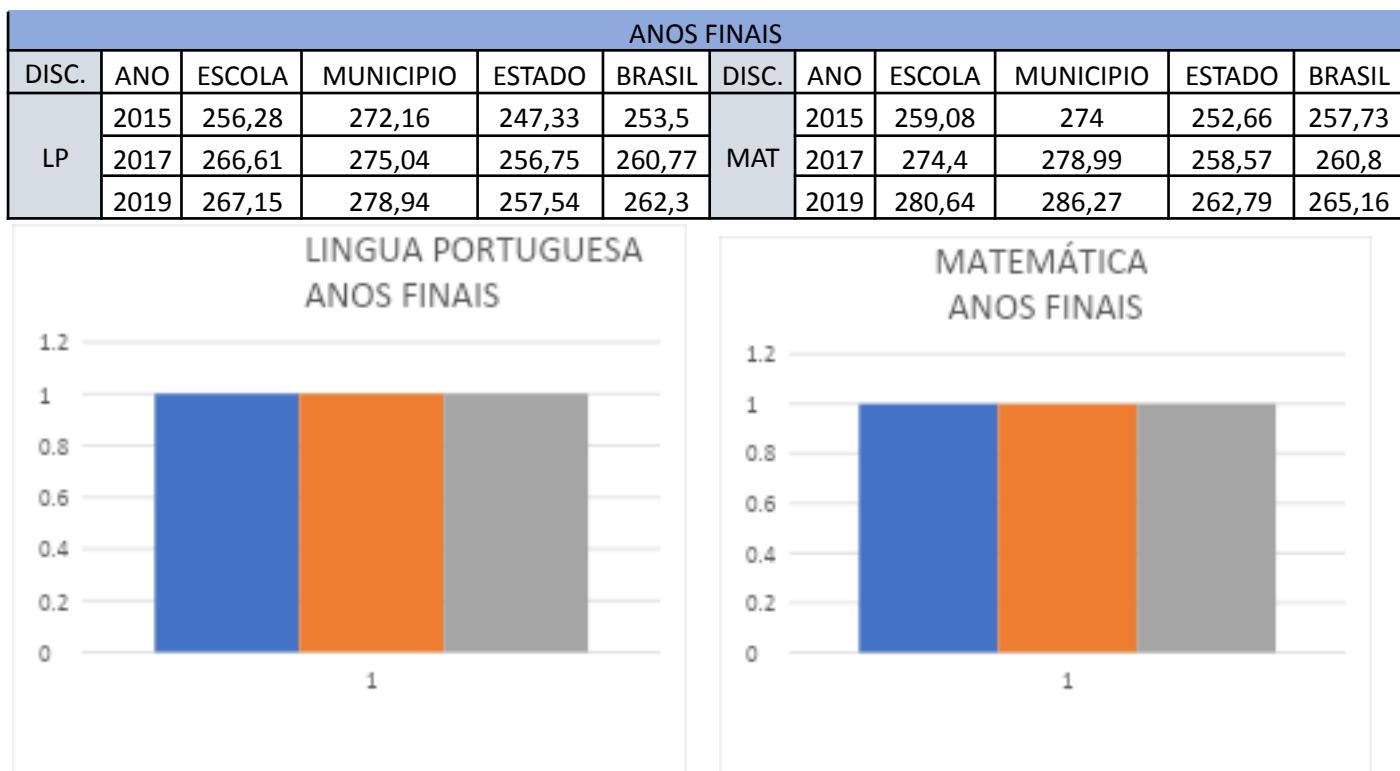
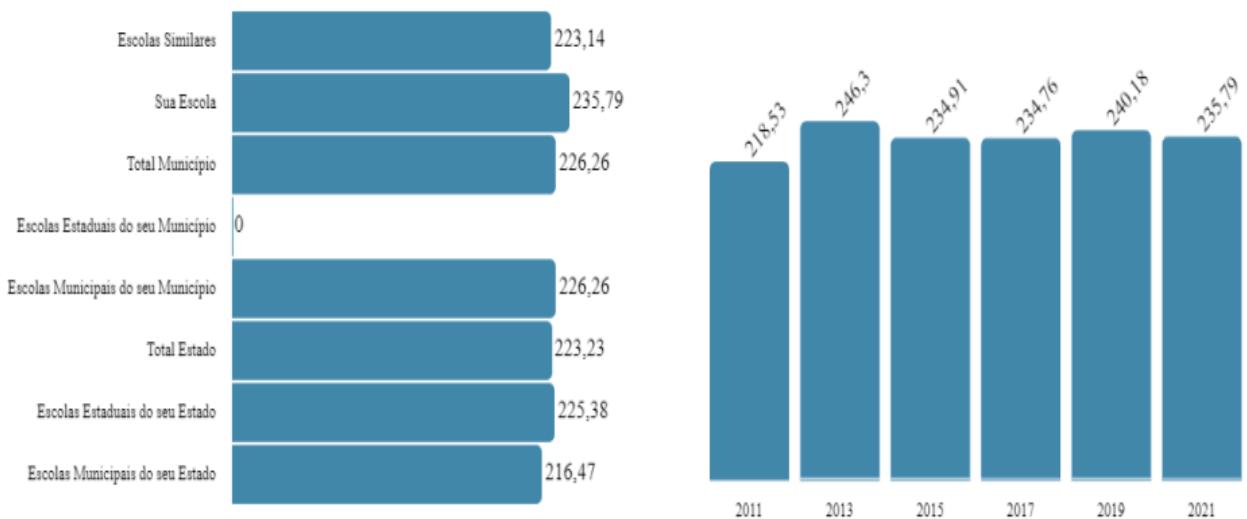
#### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

ANOS INICIAIS											
DISC.	ANO	ESCOLA	MUNICÍPIO	ESTADO	BRASIL	DISC.	ANO	ESCOLA	MUNICÍPIO	ESTADO	BRASIL
LP	2015	216,14	220,88	209,33	207,57	MAT	2015	234,91	233,79	217,34	219,3
	2017	238,32	232,95	216,28	214,54		2017	234,76	240,7	222,8	224,1
	2019	224,36	234,71	218,23	214,64		2019	240,18	249,74	228,65	227,88
	2021	227,45	218,51	214,42	-		2021	235,79	226,26	223,23	-

#### Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



## Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática



Conforme análise das tabelas e gráficos de rendimentos da escola nas avaliações internas e externas, apresentados abaixo, observa-se que o desempenho escolar apresenta um resultado crescente nos últimos anos. Isso se deve às ações permanentes de combate a ausência escolar, abandono e estratégias de intervenções pedagógicas nas turmas/anos prioritárias (chamada diária, intervenção mensal junto ao responsável, acompanhamento pedagógico nas turmas prioritárias, agrupamentos por nível de aprendizagem – 1º ao 3º ano, atividades diferenciadas, oficinas de descriptores do PAEBES entre outras.

o foco na aprendizagem e plano de ação sistematizado e coparticipativo foram os fatores fundamentais para que a escola no ano de 2019 se aproximasse muito da meta de aprovação(95%), alcançamos 94,3%.

### **PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ES - PAEBES**

“Desde 2009, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) realiza parceria técnico-pedagógica com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), tendo como objeto a operacionalização do PAEBES, cujos dados divulgados neste site subsidiarão a implementação, a (re)formulação e o monitoramento de políticas educacionais, contribuindoativamente para a melhoria da qualidade da educação no estado e promoção da equidade. Possuindo um desenho transversal, ou seja, que realiza uma coleta periódica de um determinado recorte da Educação Básica em busca de informações que, ao serem confrontadas mostram se houve progresso escolar ao longo de um determinado espaço de tempo, o PAEBES avalia anualmente o nível de apropriação dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática (de todas as etapas avaliadas) e, em anos alternados, em Ciências Humanas e Ciências da Natureza (a partir do 9º ano EF).” (<http://www.paebes.caedufjf.net/o-programa/historico - acesso em 20/11/2020>)

5º ANO												
LINGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				PRODUÇÃO DE TEXTO				
ANO	ESCOLA	MUNI.	ESTADO	ANO	ESCOLA	MUN.	ESTADO	ANO	ESCOLA	MUNI.	ESTADO	
2017	225,7	221,3	211,12	2017	244,3	235,8	223,6	2017	7,1	6,7	6,8	
2018	222,7	217,1	210,5	2018	234,76	227	221,1	2018	6,5	6,8	6,6	
2019	228,6	224,3	211,9	2019	243,5	238,2	223,6	2019	6,1	6,4	6,3	

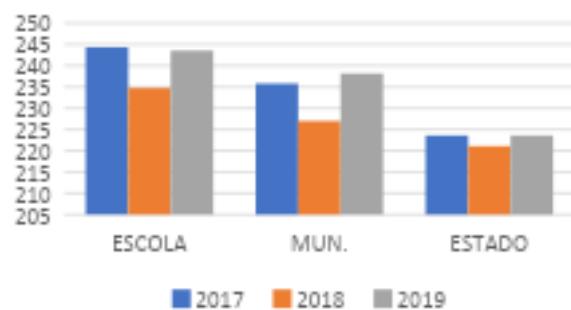
### PRODUÇÃO DE TEXTO 5 ANO



### LINGUA PORTUGUESA 5 ANO



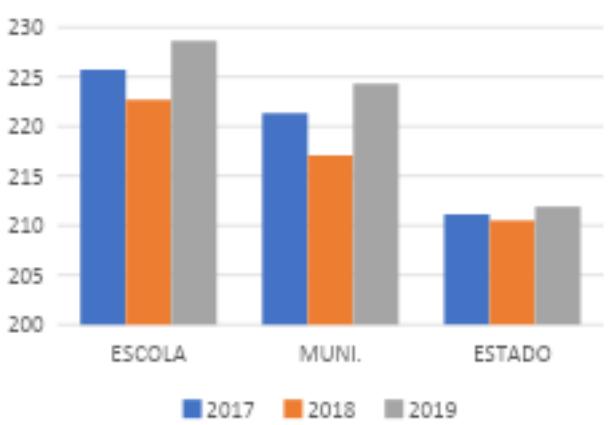
### MATEMÁTICA 50 ANO



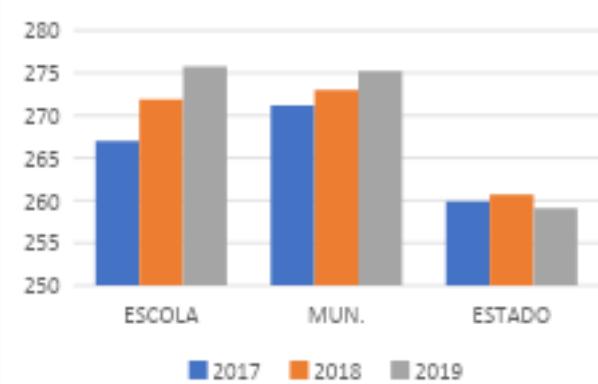
### 9 ANO

ANO	LINGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA			
	ESCOLA	MUNI.	ESTADO	ANO	ESCOLA	MUN.	ESTADO
2017	225,7	221,3	211,12	2017	267	271,2	259,9
2018	222,7	217,1	210,5	2018	271,9	273	260,7
2019	228,6	224,3	211,9	2019	275,8	275,2	259,1

### LINGUA PORTUGUESA 9 ANO



### MATEMÁTICA 9 ANO



## 6 - MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

### 6.1 MISSÃO DA ESCOLA

Proporcionar um ensino de qualidade, contextualizado em questões socioambientais e inclusivas, assegurando a participação da comunidade escolar na formação integral do educando.

### 6.2 VISÃO DA ESCOLA

Ser referência no compromisso com a qualidade de ensino, propiciando educação integral e humanizada que favoreça a permanência e continuidade nos estudos, fundamentada nos princípios da equidade, inclusão, sustentabilidade e contemporaneidade.

### 6.3 PRINCÍPIOS E VALORES DA ESCOLA

A escola tem como objetivo a formação integral do aluno e sua participação no meio social, como cidadão atuante que seja capaz de levantar saídas coerentes diante de cada situação problema.

Para tanto faz-se necessário a construção coletiva e dialógica de uma educação emancipadora que valorize o saber do educando e proporcione o desenvolvimento de habilidades e competências para a utilização racional e consciente dos conhecimentos adquiridos e ou aprimorados na escola

“Mobilização de conhecimento (conceitos e procedimentos), habilidades (Práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BNCC, definição de competências, 2017)

É papel da escola viabilizar o processo de construção do conhecimento visando o pleno desenvolvimento pessoal, exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Portanto, com base no currículo orientado pela Secretaria Municipal de Educação e a BNCC, para cada área do conhecimento procura-se oferecer condições de integração dos conhecimentos em uma aprendizagem direcionada a fim de que o educando possa, como um todo, agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Um currículo para a formação humana orientada para a inclusão de todos ao acesso de bens culturais, sociais e ambientais e ao conhecimento e que esteja a serviço da diversidade.

A ação pedagógica é vista como uma relação especial em que o conhecimento é apropriado, em que o educador necessita adequar sua prática pedagógica as possibilidades de desenvolvimento e de

aprendizagem de seus educandos para a cidadania e para o protagonismo. Para tanto se faz necessário uma reflexão sobre a ação contínua e realização de projetos diversos numa perspectiva integral de base.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (FREIRE, 1993)

#### 6.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES

- ✓ Formar indivíduos capazes de analisar, interpretar e transformar a realidade oportunizando a criatividade, o espírito crítico, a capacidade para análise e síntese, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade.
- ✓ Incentivar a formação de um homem com aptidões e atitudes que se coloque a serviço do bem comum, que possua um espírito solidário, que sinta o gosto pelo saber, que se disponha a conhecer-se, que desenvolva capacidade afetiva, que possua visão inovadora, enfim, um indivíduo para “ser e fazer mais”.
- ✓ Priorizar a formação integral do aluno e sua participação no meio social, como cidadãos atuantes que sejam capazes de levantar saídas coerentes diante de cada situação problema.
- ✓ Valorizar o saber do educando e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências para a utilização racional e consciente dos conhecimentos adquiridos e / ou aprimorados na escola.
- ✓ Viabilizar o processo de construção do conhecimento, ampliando o espaço para a ação do aluno, onde ele possa integrar, investigar, interagir, criar, calcular, falar, discutir, produzir e escrever, para que ele possa desenvolver habilidades e competências.
- ✓ Desenvolver qualitativamente o aprendizado do educando, possibilitando o acesso ao conhecimento científico acumulado historicamente pela humanidade. Para tanto, será realizado um trabalho sistemático, adequado à natureza biológica e cultural do desenvolvimento humano, acompanhando o percurso de sua aprendizagem sempre com a intencionalidade de potencializar uma aprendizagem ativa, reflexiva e desenvolver a autonomia e a responsabilidade.

### 7 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS

Este documento está amparado nos pressupostos legais que teve origem no início da década de 80, e provocou a abertura das escolas e consequentemente a maior participação da comunidade escolar. Foi instituído legalmente na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBDEN), nº 9.394/96.

Na esfera da União, por meio do Ministério da Educação (MEC) há o Plano Nacional da Educação (PNE), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNS) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os três visam contribuir para a construção de uma educação de qualidade, considerando as características e especificidades de cada localidade, orientando para que a escola possa cumprir sua missão educativa de garantir as aprendizagens fundamentais à formação das crianças, adolescentes, jovens e adultos.

A BNCC estabelece as competências gerais que devem guiar o trabalho em todas as áreas de conhecimento e habilidades.

Cada rede deve construir ou reformular o seu currículo. A BNCC estabelece o essencial, ou seja, o que todos os currículos, de todas as redes devem contemplar. Porém, cada rede deve incluir, além do que determina o documento, os conhecimentos regionais que julgarem pertinentes. O currículo é algo mais abrangente se comparado a BNCC. A Base apresenta apenas o que ensinar para cada ano, o currículo deve apresentar, além dos princípios da rede, o como ensinar, ou seja, quais as estratégias metodológicas mais adequadas para o desenvolvimento das competências dos alunos que está sendo proposto na BNCC.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, reconhece a educação como decreto fundamental compartilhado entre estado, família e sociedade ao determinar que:

...a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988)

A Base Nacional Comum Curricular, fundamenta-se nos princípios éticos, políticos e estéticos que visam a formação humana integral a constituição de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.,

## 7.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Tendo como base as orientações fundamentadas na BNCC, a escola baseia-se nos pressupostos teóricos da tendência liberal renovada, onde defende-se a ideia do “aprender fazendo” portanto, centrada no aluno valorizando as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, etc., levando em conta os interesses do aluno.

Como pressupostos de aprendizagem, aprender se torna uma atividade de descoberta; é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente, apenas um meio estimulador a curiosidade. Só é retido aquilo que se incorpora a atividade do aluno através da descoberta pessoal, o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva para ser empregado em novas situações. É a tomada de consciência segundo Piaget.

“À medida que acontece a assimilação do objeto, há a transformação do sujeito que modifica suas estruturas ou esquemas de ação, ou seja, acomoda-se ao objeto. Desse modo, objeto e sujeito, graças vão sendo construídos correlativamente à tomada de consciência. Este processo é, assim, uma reconstrução, no plano conceitual, do que tem sido feito na ação, ou seja, a tomada de consciência é uma ação realizada pelo sujeito que foi interiorizada em forma de pensamento. Esta organização acontece desde o período sensório-motor (consciência ainda em atos) e, posteriormente, internaliza-se na condição de pensamento.”

SALADINI, A. C. Da Ação à Reflexão: O Processo de Tomada de Consciência da ação motora da criança. 2006. 304f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.

É tentando superar as posições que discriminam as crianças, dificultando-as de terem uma escola comprometida com suas aprendizagens, que se deve fundamentar o modo como a criança aprende e se desenvolve em perspectivas teóricas derivadas dos trabalhos de Piaget e Vygotsky. Estes teóricos admitem uma recíproca influência entre o indivíduo e o meio, e consideram que os fatores biológicos e sociais estão em constante interação no processo de desenvolvimento e não podem ser separados um do outro. A criança é um ser ativo que atribui significados ao mundo e a si mesmo por sua ação. É capaz de manifestar um comportamento inteligente que constrói, reconstrói, reflete e se posiciona a partir da sua visão de mundo relacionada à cultura e ao meio social em que está inserido.

É preciso considerar o fato de não ser possível pensar a aprendizagem, o processo cognitivo, sem levar em conta os aspectos culturais, os problemas sociais, os desafios éticos, as diversidades, postos na contemporaneidade. É preciso lembrar que toda prática pedagógica, toda a didática construída, pressupõe um comprometimento sociopolítico e epistemológico.

Nossa proposta pedagógica, pauta-se nos seguintes princípios:

I – ÉTICOS: da autoestima, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;

II – POLÍTICOS: dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;

III – ESTÉTICOS: da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais:

Dessa forma, entendemos que as aprendizagens são constituídas na interação entre os processos de conhecimento, linguagens e afetividade por meio de ações Inter e intra subjetivas, das diversas experiências de vida dos alunos, dos professores e demais participantes do ambiente escolar.

Face ao exposto, a EMEF Placidino Passos visa proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem significativa, desenvolvendo uma educação integral dos aspectos: intelectuais, afetivos, sociais e culturais para a formação básica do cidadão.

## 7.2 LEIS E PORTARIAS

A Proposta Política Pedagógica está embasada em:

- o LDB 9394/96.
- o Constituição Federal de 1981, art. 205.
- o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei 13.005 de 25 de junho de 2014).
- o Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.
- o Regimento Comum das Escolas Municipais de Aracruz.
- o Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990 (ECA).
- o Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (Temática, história e Cultura Afro-brasiliense).
- o Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 (História e Cultura Afro-brasileira e indígena).
- o Lei nº 15.100/2025 (Lei que proíbe o uso de celulares no ambiente escolar).
- o Lei nº 12.353/2025 (Lei que proíbe a execução de músicas com pornografia ou apologia ao crime e drogas nas escolas do Espírito Santo).
- o Base Nacional Comum Curricular, MEC, 2017.
- o Parecer do Conselho Nacional de Educação - CNE/CP nº05/2020 e Resolução Conselho Municipal de Educação de Aracruz – CMEA nº 03 de 06 de outubro de 2020.
- o Lei nº14.040 de 18/08/2020, que estabeleceu normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6 de 20/03/2020 e altera a Lei nº 11.947 de 16/06/2009 (direito à alimentação escolar)
- o Circular nº 37/20 – Secretaria Municipal de Educação do Município de Aracruz – SEMED (Orientações para o Conselho de classe do 1º e 2º trimestres do ano de 2020).
- o Decretos 37.740 de 16/03/2020 (Decreta situação de emergência de saúde pública no município de Aracruz, decorrente da pandemia do covid-19, e dispõe sobre as medidas para contenção e enfrentamento.
- o Decreto 37.820 de 27/03/2020 (Decreta a suspensão das aulas em toda rede pública e privada no Município de Aracruz até o dia 04/04/2020.).
- o Decreto 37.836 de 02/04/2020 (autoriza a contratação de pessoal na área da educação por tempo determinado e dá outras providências).
- o Decreto 37.869 de 21/04/2020
- o Decreto 37.934 de 12/05/2020
- o Decreto 37.934 de 12/05/2020
- o Decreto 38.201 de 10/07/2020
- o Decreto 38.279 de 01/08/2020
- o Decreto 38.250 de 29/09/2020
- o Decreto 38.647 de 14/10/2020
- o Decreto 38.683 de 22/10/2020
- o Decreto 38.738 de 04/11/2020

### 7.3 OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a aprendizagem e habilidades, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, interpretação, escrita e cálculo;
- Proporcionar uma educação de qualidade, tendo em vista o fortalecimento de atitudes e valores;
- Ampliar o acesso e utilização de diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento;
- Questionar a realidade, identificar problemas e buscar soluções, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua transformação;
- Compreender o meio ambiente natural, social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e tolerância em que se assenta a vida social;
- Desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Utilizar diferentes linguagens – verbal, matemática, artística e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade, formulando problemas e buscando soluções, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Tais finalidades visam uma educação integral, levando o educando a reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável. Atitudes que vão além do acúmulo de informações, requer desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

## 7.4 METODOLOGIA

A transformação efetiva da educação requer uma visão sistêmica que integre todos os níveis e atores do processo educativo. A aprendizagem dos estudantes é provocada pelos profissionais que agem no funcionamento do fazer pedagógico.

A BNCC propõe um cotidiano escolar e uma atuação dos educadores que se configura numa escola que busca garantir que crianças e jovens usufruam dos direitos de aprendizagens expressos pelas competências e habilidades contidas no documento. É papel da escola ensinar, gerando situações que ajudem os alunos a aprender e, consequentemente, desenvolver-se.

A BNCC e consequentemente o Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEF Placidino Passos, defende a formação de um estudante que aprenda a aprender continuamente, que se envolva e se entusiasme pela vida, que valorize a interação com os outros, que faça conexões entre conhecimentos teóricos adquiridos e suas vivências práticas e que compreenda questões cada vez mais complexas ao longo do seu processo formativo.

A EMEF Placidino Passos busca aplicar metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem que possibilitem formar alunos críticos e capazes de mobilizar os conhecimentos adquiridos para resolver situações problema e enfrentar questões complexas tanto na vida escolar como além dos muros da escola.

Nessa perspectiva de ensino, o conteúdo deixa de ser o foco principal dos planejamentos. Procedimentos, habilidades e competências passam a também ser considerados para compor a formação ampla e integral do estudante.

Essa é uma mudança de perspectiva que ocorre dentro do planejamento dos professores no trabalho com seus componentes curriculares, onde o centro do processo ensino aprendizagem deixa de ser uma simples lista de tópicos, subtópicos, sequenciação e aferição de aprendizagem para tornar-se um organismo mais vivo e complexo.

O professor assume o papel de professor mediador, que lança desafios e propõe questões, temas ou problemas a serem resolvidos/discutidos ao longo de um determinado objeto de conhecimento. Busca-se fazer uso de metodologias onde o estudante se encontra numa postura mais ativa, investigativa e o professor na função de mediador e articulador das aprendizagens propostas. Consequentemente, o currículo tem como foco as competências e habilidades previstas na BNCC, indo além da memorização e buscando um diálogo entre os saberes, dentro de uma proposta articulada e contextualizada em que o

aluno é colocado como protagonista do processo, rompendo o ciclo da simples transmissão de conteúdos por si só. Assim a aprendizagem passa a ser entendida como uma nova forma de interpretar, refletir e generalizar os aprendizados.

Outro aspecto relevante da metodologia aplicada na EMEF Placidino Passos é a possibilidade de se trabalhar com competências socioemocionais. Estudar em grupo com um objetivo comum, muitas vezes coletivo, e partir de questões que se relacionam com o universo do educando e que permitam vivenciar experiências de autoconhecimento e auto confiança são aspectos fundamentais para que o estudante se sinta confiante em formular hipóteses sobre problemas dos quais ele não tem domínio pleno. Nessa perspectiva, procura-se reforçar a cooperação, o diálogo e a superação de conflitos.

A metodologia e estratégias de ensino adotadas pela EMEF Placidino Passos, ressalta as propostas que visam:

- a valorização de habilidades essenciais;
- a possibilidade da autoavaliação;
- trabalhar competências socioemocionais com profissionais capacitados;
- ter mais acesso à equipe psicossocial;
- a alternância entre momentos individuais de ensino, em duplas e em grupos de trabalho;
- a abertura para troca de ideias e de experiências com a comunidade em que está inserida.

Em linhas gerais, a escola utiliza-se de metodologias que contemplam os múltiplos aspectos da vida humana, traduzidos nas várias possibilidades de leitura de problemas que envolvam dimensões éticas e afetivas, assim como problemas socioeconômicos e ambientais.

## 7.5 AÇÕES E PROJETOS INSTITUCIONAIS

São considerados projetos institucionais aqueles que acontecem regularmente, elaborados e realizados por toda comunidade escolar, visando a superação de problemas detectados, assim como a melhoria da convivência social na escola.

Além dos projetos institucionais, a escola adere a programas da SEMED e do MEC, visando melhorias no processo ensino aprendizagem e a inclusão para todos.

- **Projeto de Leitura** – Comunidade de leitores.
- **PROERD** - Programa de Erradicação das Drogas , em parceria com a Polícia Militar
- **Momento cívico** – Toda quinta-feira, na 1<sup>a</sup> aula, a comunidade escolar se reúne para cantar o Hino Nacional, Hino de Aracruz e o Momento reflexivo da semana.
- **Momentos Temáticos:** Marchinha de Carnaval, Ação de Graças, Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e encerramento do ano letivo.
- **Projeto Ajustando Saberes** – Projeto de recuperação da aprendizagem para os alunos com dificuldades.

- **Participação em concursos e Olimpíadas** (OBMEP, CACTUS, OBA, e outros).
- **Projeto Rumo ao Sucesso (Pré- Ifes)** para alunos dos 9ºs Anos.
- **Projeto Partiu IF** para Alunos de 9º anos
- **Torneios Interclasse** - Ação esportiva de entrosamento entre as turmas.
- **Estudo dos Descritores de Língua Portuguesa e Matemática**: 2 aulas semanais de cada disciplina destinadas para realização de atividades com descritores que apresentam menores índices de acertos.
- **Simulados do SAEV (Sistema de Avaliação Educar pra Valer)** para as turmas de 1º ao 9º Ano.
- **Projeto Cooperativas Escolares**, em parceria com o **SICREDI**.
- Projeto **Interact EMEF Placidino Passos**. Criação de grupo de estudantes para desenvolver ações relevantes voltadas para a comunidade escolar, com foco em meio ambiente, diálogo, valorização do protagonismo estudantil, responsabilidade e sociabilidade, em parceria com o Rotary Club de Aracruz.
- Projeto de Educação Ambiental em parceria com **RIO DOCE ESCOLAR**.

## 7.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A escola desenvolve a organização curricular de Educação Básica, Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, determinada anualmente pela Secretaria municipal de Educação – SEMED, obedecendo aos 200 dias letivos, carga horária de 833h20min (1000 aulas), distribuídas em 40 semanas com 5 horas, aulas diárias de 50min cada.

Vale ressaltar que o Currículo do Ensino Fundamental é constituído pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular e Currículo do Espírito Santo, organizado em Áreas do Conhecimento, e uma parte diversificada:

- Anos iniciais – 01 (uma) aula semanal do componente curricular de Língua Inglesa, 02 (duas) do componente curricular de Arte e 02 (duas) aulas do componente curricular de Educação Física, a serem desenvolvidas conforme o plano de ensino que é encaminhado à escola;
- Anos Finais – planejada e desenvolvida de acordo com o Plano de Ensino da Rede Municipal, com ênfase nos temas integradores.

**Nº de dias letivos: 200 dias (40 semanas) / Carga Horária Anual: 833h20min (1000 aulas) / Hora-aula: 50min**
**Amparo legal:**

Lei Nº 9.334 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

Resolução CNE/CEB Nº 4, DE 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

Resolução CNE/CEB Nº 7, DE 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

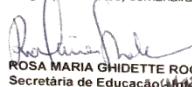
Resolução CEE/S Nº 5.190/2018. Institui e orienta a implementação do Currículo do Espírito Santo, a ser respeitado obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades, no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Resolução Nº 002/CME/2019. Fixa normas para organização e funcionamento do Ensino Fundamental no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Aracruz/ES.

Base Nacional Comum	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas Semanais				Aulas Anuais			
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Linguagens	Língua Portuguesa <sup>1</sup>	05	05	05	05	200	200	200	200	200
	Arte <sup>2</sup>	01	01	01	01	40	40	40	40	40
	Educação Física	02	02	02	02	80	80	80	80	80
	Língua Inglesa	02	02	02	02	80	80	80	80	80
Ciências da Natureza	Ciências	04	04	04	04	160	160	160	160	160
	História	03	03	03	03	120	120	120	120	120
Ciências Humanas	Geografia	03	03	03	03	120	120	120	120	120
	Matemática	05	05	05	05	200	200	200	200	200
Ensino Religioso	Ensino Religioso <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parte Diversificada			PLE (Práticas de Leitura e Escrita): Formação para a Vida <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE AULAS SEMANAIAS/ANUAIS			25	25	25	25	1000	1000	1000	1000
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL/ANUAL			20h50min	20h50min	20h50min	20h50min	833h20min	833h20min	833h20min	833h20min

**OBSERVAÇÕES:**

- Na carga horária de Língua Portuguesa deverá ser assegurada 01 (uma) aula semanal de Produção de Texto 1
- Os conteúdos referentes a Música serão ministrados no componente curricular Arte (Lei nº 11.769/2008).
- Ensino Religioso, oferta obrigatória pela escola e matrícula facultativa para o aluno.
- Na Parte Diversificada PLE (Práticas de Leitura e Escrita) Formação para a Vida, será planejada e desenvolvida como projeto institucional, cabendo à escola a definição das áreas do conhecimento e conteúdos que serão relevantes para realidade em que estão inseridos.
- A carga horária semanal no Ensino Fundamental será de 25 aulas semanais trabalhadas em 5 aulas diárias de 50 minutos cada. Jornada diária de 4h10min
- Deverá ser destinada 1 (uma) aula da carga horária semanal dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática para assegurar a retomada e a consolidação de conteúdos não aprendidos nos anos escolares anteriores, de modo a garantir a correção de defasagens na aprendizagem, a continuidade dos estudos e a aprendizagem dos conteúdos compatíveis com aqueles do anos escolares em curso em 2019
- A carga horária anual refere-se ao total de hora religião (60 minutos) semanal/anual


**ROSA MARIA GHIDETTE ROCHA**  
 Secretaria de Educação

 SETOR DE INSPEÇÃO ESCOLAR/SEMEC  
 APROVADO EM 19/03/2020  


## 8 – ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

### 8.1 PLANEJAMENTO

Conforme regimento Comum da Rede Municipal de Ensino, o professor com carga horária de 25 horas semanais, realiza 5 horas de PL (planejamento) na escola. Para melhor organização e viabilização dos encontros dos professores por disciplina ou área de conhecimento, pelo menos no próprio turno de trabalho, a escola organiza os planejamentos da seguinte forma:

2 <sup>a</sup> FEIRA	3 <sup>a</sup> FEIRA	4 <sup>a</sup> FEIRA	5 <sup>a</sup> FEIRA	6 <sup>a</sup> FEIRA
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
HISTÓRIA	L.PORTUGUES	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
INGLÊS			ED.FÍSICA	
			ARTES	

Os professores das disciplinas compartilham uns com os outros suas experiências no planejamento de suas aulas, e contam também com o apoio do professor de suporte pedagógico (PSP), responsável em favorecer o equilíbrio entre a proposta de ensino e as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Este tempo é fundamental à medida que possibilita a interação entre os professores, garante tempo para planejar suas atividades, refletir sobre casos especiais de alunos e propor intervenção imediata sem ter que esperar o conselho de classe.

O Professor de Suporte Pedagógico (PSP) é o mediador entre o currículo, alunos e professores. Sua responsabilidade é favorecer o equilíbrio entre as propostas de ensino e as necessidades de aprendizagem dos alunos, além de contribuir com as relações interpessoais dos docentes e discentes. Dessa forma, cabe ao PSP desenvolver na escola um trabalho coletivo e colaborativo, objetivando o cumprimento de metas e objetivos comuns.

Com tantas frentes de trabalho, o desafio é não limitar a atuação profissional na escola em “apagar incêndios”. Sabe-se da urgência dos assuntos cotidianos, mas se faz necessário organizar as tarefas para auxiliar os professores no planejamento, acompanhar aulas e avaliações, realizar devolutivas dos acompanhamentos e desenvolver projetos. Para tanto é preciso estabelecer e seguir uma rotina de trabalho.

As horas de trabalho diário é dividida, considerando as principais frentes de trabalho:

- Orientação aos professores (planejamento/reuniões)
- Acompanhamento da aprendizagem dos alunos, observando e participando em sala de aula com suas respectivas devolutivas.
- Atendimento a pais em dia de planejamento do professor (exceto casos urgentes/e ou pais de comunidades rurais, onde a rotina do pedagogo será alterada)

A rotina de trabalho deve ficar exposta na sala do pedagogo, sala dos professores e da direção para que todos possam conhecê-la e acompanhá-la.

O atendimento a pais e responsáveis deve ser agendado com grupos de pais e/ou individualmente conforme finalidade. Para que a reunião seja breve e objetiva, é necessário organizar e preparar todo o material a ser utilizado (informações sobre o aluno e registros a serem preenchidos mediante acordo com a família)

A orientação aos professores, no horário do planejamento, a ser feita individual e/ou grupo, deve ter um registro, organizado pelo PSP, contendo a pauta: assuntos e tempo aproximado de duração da reunião – entre 30 a 50 minutos, os encaminhamentos definidos na reunião e assinatura dos participantes.

O acompanhamento em sala de aula: observação e participação de uma aula, realização de conselho de alunos e/ou assembleia de turma, participação em grupos de estudo, aplicação e análise de resultados de diagnósticos, simulados, avaliações. Todas essas ações devem ser agendadas previamente com o professor e esclarecido o seu objetivo. Após cada acompanhamento em sala de aula deve-se dar a devolutiva ao professor.

Ao seguir uma rotina de trabalho, o PSP dedicará o seu tempo à gestão do processo de ensino aprendizagem e na elaboração de estratégias para melhorar os índices da aprendizagem dos alunos nas

avaliações internas e externas. Assim, no processo ensino-aprendizagem, o PSP é um agente parceiro e incentivador de boas práticas.

Dessa forma, o PSP terá seu trabalho organizado de acordo com as atribuições descritas no Regimento Escolar Comum.

## 8.2 AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos.

A distribuição dos pontos por trimestre dar-se-á da seguinte forma:

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	SIGLA	VALOR		PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		1º e 2º TR	3º TR	
Simulado Trimestral	SIM/AE	5,0	7,0	07 a 11/04/2025 – 1º SIM 28/07 a 01/08/2025 – 2º SIM 10 a 19/11/2025 – 3º SIM
Avaliação Específica do Componente Curricular		13,0	17,0	1º TR – 22/04 a 05/05/2025 2º TR – 04/08 a 15/08/2025 3º TR – 17/11 a 28/11/2025
Participação e devolutiva das atividades pedagógicas (pesquisa).	PDAP	9	12	No decorrer do trimestre
Avaliação Atitudinal: Respeito às normas internas, relação interpessoal (responsabilidade)	AA	3	4	No decorrer do trimestre
Recuperação Paralela	-	13,0	17,0	Aplicar logo após a avaliação específica com registro no SGE
Recuperação Trimestral	-	30,0	40,0	1º TR - 05 a 09/05/2025 2º TR - 18 a 22/08/2025 3º TR - 01 a 05/12/2025
Diagnóstico de Entrada	-	-	-	Fevereiro/Março
Diagnóstico de Saída	-	-	-	Novembro
PAEBES/SAEB	-	-	-	Outubro/Novembro

O Simulado é aplicado nas turmas de 3º ao 9º Ano, composto por 25 questões de múltipla escolha (4 alternativas por questão), sendo:

- 5 questões de Língua Portuguesa;
- 5 questões de Matemática;
- 3 questões de História;
- 3 questões de Geografia;
- 4 questões de Ciências;
- 1 questão de Arte;
- 2 questões de Inglês;
- 2 questões de Educação Física.

As questões deverão ser encaminhadas por email, obedecendo a data final de envio: 1º TR – 21/03, 2º TR – 04/07 e 3º TR – 24/10

**NOTA: Os trabalhos em grupos são realizados na escola, no próprio turno. A escola não organiza trabalho fora do turno ou da escola.**

A verificação do rendimento escolar para fins de promoção, compreenderá a avaliação do aproveitamento do educando (mínimo de 60%) bem como a apuração da assiduidade (máximo de 75%).

O sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem é trimestral, garantido a recuperação paralela e trimestral.

A avaliação do processo ensino aprendizagem poderá seguir outra periodicidade quando se tratar de projetos.

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de estratégias diversificadas de avaliação, tais como:

- Observação diária pelo docente;
- Trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- Testes, provas orais ou escritas;
- Resolução de exercícios;
- Planejamento, execução e apresentação de projetos, experiências;
- Relatórios;
- Simulado interdisciplinar por trimestre (3º ao 9º ano);
- Trabalhos práticos;
- Outras técnicas e/ou instrumentos que o docente julgar conveniente;

Os instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meio de verificação que levem o educando ao hábito de pesquisa, a reflexão, a iniciativa e a criatividade.

Todos os resultados das avaliações deverão ser mostrados aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização para que os mesmos conheçam o seu desempenho.

O sistema de avaliação adotado pela escola é explicado aos educandos e responsáveis através de boletim informativo entregue na primeira reunião de pais e/ou durante o atendimento individual.

Trimestralmente, as notas são registradas em diários online, no Sistema de Gestão Escolar (SGE) de acordo com os prazos estipulados no Calendário Escolar.

A avaliação da escola passa por dois níveis: avaliação da aprendizagem dos estudantes e avaliação da instituição. Esses níveis de avaliação são isolados e necessitam estar em regime de permanentes trocas.

A avaliação da escola é realizada com o propósito de acompanhamento do desenvolvimento do estudante, com o objetivo de planejar intervenções para o trimestre seguinte. Nesta concepção a escola utiliza os seguintes instrumentos avaliativos:

- **1º e 2º anos** – a avaliação final é feita de forma descritiva;
- **3º ao 9º anos** – as avaliações da aprendizagem dos alunos acontecem por meio de: pesquisa de campo, relatórios, observações, provas, testes, trabalhos, seminários, autoavaliação, produções, interpretações, questionários, simulados e diagnóstico;

- **Educandos com necessidades educativas especiais:** a avaliação dos educandos com necessidades educativas especiais integrados no sistema regular de ensino se realiza de forma periódica e sistemática, observando os critérios: tipo de deficiência, relacionamento no grupo, proposta educativa no plano de atendimento individualizado, nível de aprendizagem entre outros. Esta é desenvolvida, preferencialmente, pelo professor regente, professor da sala de recurso e equipe pedagógica.

A recuperação paralela, como direito garantido ao educando, é desenvolvida ao longo do processo avaliativo com o objetivo de recuperar a aprendizagem dos objetos de conhecimento. Os conteúdos, instrumentos e resultados obtidos na recuperação são registrados no SGE.

## ORIENTAÇÃO QUANTO AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### OBSERVAÇÕES:

- 1) As justificativas referentes à falta em atividades avaliativas deverão ser feitas com o coordenador de turno e caberá ao aluno entregá-las ao professor.
- 2) **O aluno que faltar a atividade avaliativa**
  - Caso haja justificativa, o aluno deverá fazer a atividade avaliativa proposta pelo professor, com nota proporcional à avaliação perdida, não alcançando a média referente ao trimestre, o mesmo realizará atividade avaliativa de recuperação trimestral em seu valor integral.
  - Não havendo justificativa e o aluno não atingindo a média referente ao trimestre, o mesmo irá automaticamente para a recuperação trimestral, com valor integral.
- 3) **As atividades avaliativas deverão:**
  - Conter cabeçalho padrão com fonte Arial no tamanho 10 ou 11.
  - Caso utilize gravuras as mesmas deverão ser legíveis.
  - Evitar colagens e desperdício de material.
- 4) As atividades avaliativas deverão ser enviadas para o email [provas.placidinopassos@gmail.com](mailto:provas.placidinopassos@gmail.com), com antecedência, para autorização pelo PSP para impressão.
- 5) Após a aplicação e correção das avaliações, as mesmas devem ser devolvidas em tempo hábil aos estudantes, fazendo a correção com a turma, frisando bem os conteúdos referentes às questões com maior índice de erros.
- 6) A Recuperação paralela deverá ser realizada ao longo do trimestre.
- 7) No final de cada trimestre, será feita uma avaliação de recuperação com o valor igual ao do trimestre em questão.
- 8) O período de recuperação é definido pela escola, no final de cada trimestre.
- 9) O aluno que faltar a atividade avaliativa de recuperação trimestral e justificar, deverá fazer a 2<sup>a</sup> chamada em dia e horário administrado pelo professor.
- 10) Recuperação referente ao 3º trimestre/final: O aluno que ficar abaixo da média no 3º trimestre deverá fazer a recuperação trimestral, mesmo que já tenha atingido os 60,0 pontos no total anual.

**Atenção!**

O aluno que não atingiu 60% referente ao valor do trimestre, a média trimestral deverá ser considerada a de maior valor.

Os trabalhos realizados em casa serão avaliados de acordo com o contrato didático entre professor e aluno.

### **8.3 EDUCAÇÃO ESPECIAL NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA – NEE**

A educação especial, modalidade transversal da Educação Básica, ao perpassar todas as etapas e modalidades de ensino, constitui-se como parte integrante da educação regular, visando favorecer o processo de escolarização dos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades/superdotação.

A educação especial tem por objetivo colaborar com o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, satisfazendo as condições requeridas por suas características e baseando-se no respeito às diferenças individuais e na igualdade de direitos entre todas as pessoas.

A educação especial é oferecida em classes comuns do ensino regular, em qualquer etapa ou modalidade do Ensino Fundamental.

#### **8.3.1 Público Alvo da Educação Especial – NEE**

Considera-se público-alvo da Educação especial:

- I. **Estudantes com deficiência:** aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;
- II. **Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** Quadro clínico caracterizado por deficiência persistente e clinicamente significativa que causa alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação verbal e não verbal, ausência de reciprocidade social e dificuldade em desenvolver e manter relações apropriadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Além disso, a pessoa apresenta um repertório de interesses e atividades restrito e repetitivo, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados. Assim sendo, são comuns a excessiva adoção de rotinas e padrões de comportamento ritualizados, bem como interesses restritos e fixos.
- III. **Estudantes com altas habilidades/superdotação:** aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

#### **8.3.2 Serviços de Apoio Especializado.**

Os serviços de apoio especializado que são disponibilizados à escola no ano em curso pelo sistema municipal de ensino são:

- a) Professor Especializado em Educação Especial para realizar o Atendimento Educacional Especializado – professor com formação inicial continuada em Educação Especial para atuar oferecendo apoio complementar à formação dos alunos com deficiência física, intelectual, sensorial (visual e pessoa com surdez parcial e total) e suplementar à formação dos alunos com altas habilidades/superdotação;

- b) Professor tradutor/intérprete de LIBRAS – professor ouvinte com fluência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, que interpreta o professor referência nas classes comuns com matrícula de alunos surdos.
- c) Auxiliar de Professor de Educação Básica (APEB): atuar junto aos alunos nos diferentes segmentos da Educação Básica; auxiliar os alunos na execução de atividades recreativas diárias; cuidar, estimular, orientar e apoiar todos os alunos quanto à higienização, alimentação, locomoção e repouso; auxiliar os alunos durante as refeições, respeitando preferencias, ritmos e hábitos alimentares individuais; responsabilizar-se pela recepção e entrega dos alunos junto as famílias mantendo um diálogo constante entre família escola; acompanhar e apoiar os alunos, junto aos professores e demais funcionários em aulas-passeio programadas pela escola; participar de capacitações de formação continuada; zelar pelo bem estar dos alunos, preocupando-se sempre com a limpeza e ventilação dos locais onde estarão, bem como deixá-los em ordem ao finalizar as tarefas, prevendo a saúde de forma integrada; priorizar o atendimento aos alunos, assegurando sua permanência no âmbito escolar; zelar pela limpeza, material sob sua responsabilidade e organização dos ambientes frequentados pelos alunos; respeitar o ritmo fisiológico de cada aluno: sono, evacuações, sensações de frio e de calor, entre outros, participar ativamente com os alunos durante todo o período de atividades; proporcionar momentos em que os alunos tenham acesso a brinquedos e materiais em espaços adequados, arejados, limpos e seguros; observar e cumprir os horários, normas e determinações da SEMED e/ou direção da instituição de ensino; executar outras tarefas compatíveis com o cargo, sempre que determinado pelas chefias e qualquer tarefa que for solicitado, a bem do município.

### **8.3.3 Sala de Recursos multifuncionais**

A escola dispõe de uma sala de recurso multifuncional onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa sala possui mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento dos alunos que são público alvo da Educação Especial e que necessitam do AEE no contraturno escolar.

### **8.3.4 Atendimento Educacional Especializado**

O atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Consideram-se recursos de acessibilidade aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado, na sala de recursos multifuncionais da própria escola, no turno inverso da escolarização ou no próprio turno, não sendo substitutivo às classes comuns.

### **8.3.5 Atribuições do Professor Especializado em Educação Especial**

São atribuições dos Professores Especializados em Educação Especial que atuam na Sala de recursos Multifuncionais realizando o Atendimento Educacional Especializado – AEE:

- I – Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- II – Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- III – Organizar, junto ao professor de suporte pedagógico, o tipo e o número de atendimento aos alunos, na sala de recursos multifuncionais;
- IV – Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, na classe comum do ensino regular bem como em outros ambientes da escola;
- V – Buscar, com a colaboração da Secretaria Municipal de educação/Segmento de Educação Especial e da gestão escolar, parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recurso de acessibilidade;
- VI – Orientar os demais professores e as famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade
- VII – Ensinar e usar a tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;
- VIII – Estabelecer articulação com os professores da classe comum, visando a disponibilização dos serviços dos recursos pedagógicos, da acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

#### **8.3.6 Atribuições do Auxiliar de Professor de Educação Básica (APEB):**

São atribuições do Auxiliar do Professor de Educação Básica:

- I - Atuar junto aos alunos nos diferentes segmentos da Educação Básica;
- II - Auxiliar os alunos na execução de atividades recreativas diárias;
- III - Cuidar, estimular, orientar e apoiar todos os alunos quanto à higienização, alimentação, locomoção e repouso;
- IV - Auxiliar os alunos durante as refeições, respeitando preferências, ritmos e hábitos alimentares individuais;
- V - Responsabilizar-se pela recepção e entrega dos alunos junto às famílias mantendo um diálogo constante entre família escola;
- VI - Acompanhar e apoiar os alunos, junto aos professores e demais funcionários em aulas-passeio programadas pela escola;
- VII - Participar de capacitações de formação continuada;
- VIII - Zelar pelo bem estar dos alunos, preocupando-se sempre com a limpeza e ventilação dos locais onde estarão, bem como deixá-los em ordem ao finalizar as tarefas, prevendo a saúde de forma integrada;
- IX - Priorizar o atendimento aos alunos, assegurando sua permanência no âmbito escolar; zelar pela limpeza, material sob sua responsabilidade e organização dos ambientes frequentados pelos alunos;
- X - Respeitar o ritmo fisiológico de cada aluno: sono, evacuações, sensações de frio e de calor, entre outros, participar ativamente com os alunos durante todo o período de atividades;

**XI** - Proporcionar momentos em que os alunos tenham acesso a brinquedos e materiais em espaços adequados, arejados, limpos e seguros;

**XII** - Observar e cumprir os horários, normas e determinações da SEMED e/ou direção da instituição de ensino;

**XIII** - Executar outras tarefas compatíveis com o cargo, sempre que determinado pelas chefias e qualquer tarefa que for solicitado, a bem do município.

#### **8.3.7 Avaliação dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação**

A avaliação do aluno deverá ser realizada, predominantemente, pelo professor regente com a colaboração dos professores de Atendimento Especializado e do PSP.

A avaliação do rendimento escolar do aluno com deficiência e transtorno global do desenvolvimento será contínua, cumulativa, descritiva e deve levar em consideração a flexibilização curricular necessária à prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Esta avaliação deverá ser transformada em nota, considerando o percentual atingido pelo aluno no currículo adaptado, proposto para ele e que se faça uma observação na pauta da turma esclarecendo que o aluno foi avaliado segundo currículo adaptado (PE).

#### **8.3.8. Transferência de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação**

Na transferência de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades/superdotação elaborada pela escola (quando solicitada pela família e/ou responsável legal), será anexado o laudo do aluno, a proposta educativa e o plano de atendimento educacional especializado.

### **8.4 CONSELHO DE CLASSE COMO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O Conselho de classe tem caráter deliberativo, sendo um momento de reflexão, avaliação, decisão, ação e revisão do processo ensino aprendizagem e consta no calendário escolar.

São finalidades do Conselho de classe:

- Avaliar o desempenho escolar da turma e dos educandos individualmente, a relação docente/educando, o relacionamento entre os próprios educandos e questões referentes ao processo pedagógico, no decorrer de cada trimestre do ano letivo;
- Encaminhar ações pedagógicas a serem adotadas, visando o estudo e a prática de alternativas pedagógicas que possibilitem melhoria no desempenho do educando.
- Deliberar a respeito da avaliação final dos alunos, considerando o parecer do conjunto de docentes das disciplinas da turma. As decisões e encaminhamentos do Conselho de Classe devem ser viabilizados e efetivados pelos gestores responsáveis.

As reuniões de Conselho de Classe deverão realizar-se com a presença de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. Na impossibilidade de um dos participantes se fazer presente, deverá encaminhar à coordenação do Conselho de Classe os registros e acatar a decisão referente a sua avaliação.

O planejamento do conselho de classe é realizado pela equipe gestora da escola e terá objetivos diferenciados em cada trimestre.

São utilizados instrumentos que permitem atingir os objetivos propostos: textos pedagógicos, gráficos de rendimento, relatórios de conselho de aluno, de pré-conselho, dados de frequência, relatos de práticas pedagógicas, assembleia de alunos, resultado do PAEBES e IDEB, entre outros.

As questões educativas são discutidas, permitindo à equipe uma análise mais criteriosa, com vistas à sistematização de ações a serem desenvolvidas.

O conselho de classe compõe-se dos seguintes elementos:

1 – Conselho de Alunos: momento com os representantes da turma para reflexão do processo ensino aprendizagem sugestões de ações para o trimestre seguinte.

2 – Assembleia de alunos: momento com as turmas para reflexão sobre suas observações e registros referentes ao que está bom e o que precisa melhorar na organização dos trabalhos, relações interpessoais, dificuldades apresentadas, sugestões e outros.

3 – Pré-Conselho: momento em que cada professor e equipe pedagógica/administrativa, no PL individual, refletem acerca da metodologia adotada ao longo do trimestre, fazem levantamento de alunos que necessitam de intervenção da equipe, analisam rendimento da turma na disciplina e dificuldades e propõem sugestões de melhorias e recuperação. As informações e resultados registrados na folha de Pré-Conselho devem ser analisadas individualmente com o professor, no horário do planejamento.

4 – Conselho Coletivo: momento em que os professores, equipe pedagógica, coordenação, direção e representantes do conselho de escola se reúnem para se discutir o rendimento e estabelecer intervenções necessárias à disciplina, os projetos, promover troca de experiências, reavaliar o plano trimestral e planejar o novo trimestre.

5 - Para que o Conselho exerça, de fato, suas prerrogativas para decidir a vida do estudante, o mesmo Conselho deve realizar uma análise criteriosa de toda a vida escolar do indivíduo, a fim de agir com justiça e honestidade na tomada de decisão, considerando o número de faltas, registro de ocorrências, entre outros.

## **9 – GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

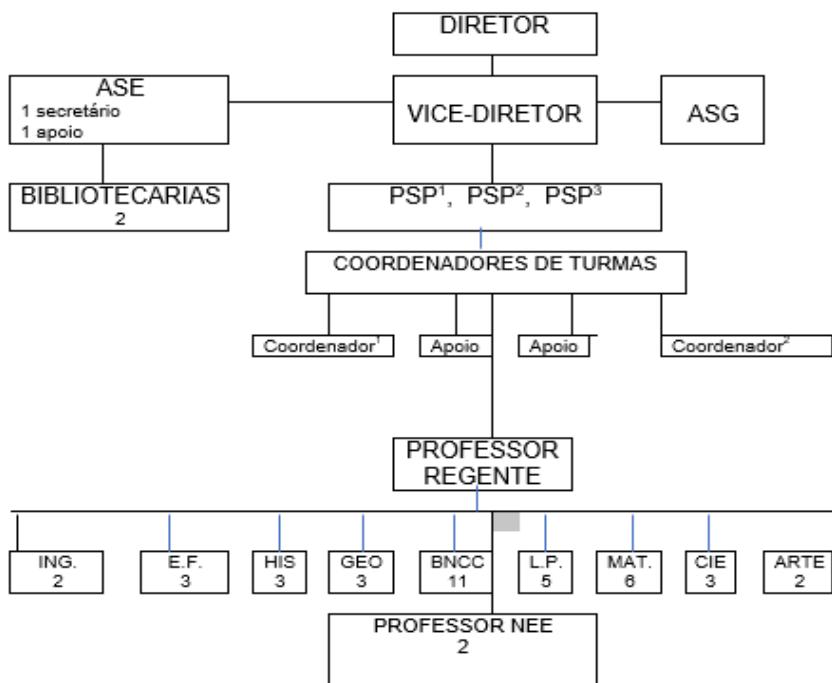
A equipe docente é composta por um quadro de professores, na maioria efetivos na rede municipal, todos com licenciatura plena para o cargo exercido sendo: 12 professores de 1º ao 5º ano, 7 professores de matemática, 7 professores de Língua Portuguesa, 5 professores de Ciências, 3 professores de Inglês, 3 professores de História, 4 professores de Geografia, 2 professores de Artes, 4 professores de Educação Física e 2 professores de Educação Especial.

Além da equipe gestora e docente, para garantir o funcionamento adequado, a escola conta com apoio dos seguintes funcionários: 4 auxiliares de biblioteca, 18 Auxiliar de Professor da educação básica (APEB) que são cuidadores de alunos com NEE, 1 tradutora e intérprete de Libras, 4 Assistentes de turno, 1 secretária, 4 auxiliares de secretaria, 1 estagiária de secretaria 1 auxiliares de serviço geral (ASG), 4

estagiários para acompanhar aluno com deficiência, 4 manipuladores de alimentos e 4 vigilante patrimonial escolar noturno, 1 Psicóloga e 1 Assistente Social.

O Conselho de escola da EMEF Placidino Passos é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, conforme regimento da Rede Municipal de Ensino de Aracruz, que exerce a função de garantir democraticamente a gestão administrativa, financeira e deliberativa da escola.

## 9.1 – ORGANOGRAMA ESCOLAR



## 9.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A equipe gestora é composta por: diretor, vice-diretor, 5 professores de suporte pedagógico (PSP), 3 coordenadores de turno e 3 assistentes de turno.

## 9.3 – REGIME DE FUNCIONAMENTO

A organização do funcionamento e disciplina da escola fica sob responsabilidade, além da equipe gestora, das 2 coordenação de turno (matutino e vespertino) que é composta por 1 professor e 1 apoio por turno.

## 9.4 – ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A oferta de Ensino Fundamental é de matrícula obrigatória para as crianças a partir de 6 (seis) anos de idade a completar até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, organizado por ano.

As turmas são organizadas observando-se os seguintes parâmetros:

I – Ensino Fundamental

- As turmas de 1º ao 3º Ano são formadas com 25 educandos;
- As turmas do 4º e 9º anos com 30 educandos.

## 10- Plano de Ação:

**ATUAÇÃO:** Gestão Escolar

**FOCO DE ATUAÇÃO:** Acompanhamento da Aprendizagem

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Aprimorar a rotina de acompanhamento da aprendizagem dos alunos da escola

**JUSTIFICATIVA:** Considerando o direito de aprendizagem de todos os estudantes e a garantia a todos os professores de que um terço da sua carga horária seja destinado para planejamento, estudos e formação continuada em serviço, faz-se necessário intensificar as ações de monitoramento, aprimorando as estratégias de acompanhamento da aprendizagem e intervenção, de modo que impactem positivamente na aprendizagem.

**META 2023:** Garantir que 100% dos estudantes da(s) turma(s) prioritária(s) apresentem melhores resultados de aprendizagem, tendo como referência o diagnóstico inicial realizado na(s) turma(s).

### ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS

#### **DIRETRIZ: IDENTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS FALTOSOS E EM RISCO DE ABANDONO**

#### **PLANO DE AÇÃO/2025**

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	Realizar a chamada diária nas turmas.	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Coordenador de turno
02	Acompanhar diariamente os atrasos e a presença dos alunos, sobretudo, daqueles em situação de risco de abandono, procurando descobrir os motivos das faltas e o que pode ser feito para reverter a situação.	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Coordenador de turno
03	Tabular em formulário próprio o total de faltas dias no mês por aluno.	Implementada	Fevereiro a dezembro (mensal – 1ª semana do mês)	Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno
04	Contato com as famílias ou responsáveis dos alunos com falta igual ou superior a 3 faltas sem justificativa, com registro no SGE (busca ativa).	Implementada	Fevereiro a dezembro (semanal-todas às sextas-feiras)	Coordenador de turno
05	Convocação das famílias ou responsáveis dos alunos com falta mensal superior a 25% sem justificativa, com registro em formulário próprio (busca ativa).	Implementada	março a dezembro (mensal – 2ª semana do mês)	Equipe Gestora
06	Observação diária dos alunos sinalizados no SGE com falta acima do permitido por lei.	Implementada	Março a dezembro (diário)	Equipe Gestora
07	Notificar ao Conselho de Tutelar do município a relação dos alunos que, após intervenção da equipe escolar, reincidirem com quantidade de faltas igual/acima de 25% no mês, sem justificativa.	Implementada	Março a dezembro (mensal – 2ª semana do mês)	Diretor
08	Conversa individual com os alunos faltosos e em risco de abandono em busca de entender a situação.	Implementada	Fevereiro a dezembro (quinzenal)	Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno Assistente Social
09	Monitorar a aprendizagem dos alunos faltosos e em risco de abandono.	Implementada	Março a dezembro (quinzenal)	Professor de Suporte Pedagógico Assistente social

1 0	Encaminhar para acompanhamento individual e/ou especializado os casos de ausência com causas oriundas de fatores psicológicos, ansiedade, depressão e ou vulnerabilidade social	Implementada	Março a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Psicólogo Assistente social
--------	---	--------------	------------------	---

### ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS

#### DIRETRIZ: PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA/RESPONSÁVEL NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO

#### PLANO DE AÇÃO/2025

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
0 1	Reunião de pais e/ou responsáveis para conhecimento das estratégias de trabalho da escola em relação ao processo ensino-aprendizagem, com ênfase na importância do acompanhamento e incentivo na rotina de estudo do aluno.	Implementada	Março	Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de tur Direção/Vice-diretor
0 2	Manter contato frequente com os pais ou responsáveis a fim de monitorar as razões das ausências e/ou situações de risco disciplinar ou baixo desempenho (convocações por meio de bilhetes e telefonemas).	Implementada	Mensal	Coordenador de tur
0 3	Realizar reuniões com pais ou responsáveis coletivamente e individualmente para diálogo sobre casos específicos.	Implementada	Mensal	Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno.
0 4	Adotar estratégias de mobilização das famílias para participação das atividades escolares	Implementada	Trimestral	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor
0 5	Discutir com pais ou responsáveis a aprendizagem dos alunos com relação ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, apresentando resultados de avaliações internas e externas.	Implementada	Trimestral	Professor de Suporte Pedagógico Professor
0 6	Atividades anuais/eventos temáticos envolvendo a família no âmbito escolar (dia da família na escola, momentos sociais, exposições de trabalhos, semana da criança,...)	Implementada	Semestral	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor
0 7	Manter os grupos de WhatsApp por turma para divulgação e socialização das ações pedagógicas.	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Professor de Suporte Pedagógico e Direção/Vice-diretor
0 8	Divulgar ações, atividades, projetos e eventos no Aplicativo e site específico da escola ( <a href="https://placidino passos.com/paisealunos">https://placidino passos.com/paisealunos</a> )	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Professor de Suporte Pedagógico e Direção/Vice-diretor
0 9	Acolhimento e prontidão às famílias ao procurarem a escola para informações, questionamentos e sugestões.	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno Direção/Vice-diretor Secretaria escolar

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS**

**DIRETRIZ: MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

**PLANO DE AÇÃO/2025**

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	Realizar avaliações diagnósticas no início do ano letivo e ao longo de cada trimestre.	Implementada	Fevereiro, junho e novembro	Professor de Suporte Pedagógico
02	Oferecer apoio pedagógico para os alunos com dificuldades de aprendizagem (metodologias diversificadas, sequências didáticas, agrupamentos diversos, trânsito nas turmas de 1º-2º-3º Anos, reforço por meio de atividades diferenciadas em sala, apostila complementares com atividades de reforço para casa nas turmas iniciais, tomada de leituras periódicas pela equipe pedagógica nas séries iniciais, presença da equipe pedagógica em sala auxiliando o trabalho do professor, etc)	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Professor de Suporte Pedagógico Professor Referência
03	Ofertar aos alunos do 3º ao 5º Ano com baixo desempenho escolar, por meio do Projeto Ajustando Saberes, grupo de estudo por nível de aprendizagem, duas vezes por semana (agrupamento), no próprio turno de estudo.	Implementada	Março à dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor
04	Ofertar aos alunos do 6º ao 9º Ano com baixo desempenho escolar, por meio do Projeto Ajustando Saberes, aulas complementares de Língua Portuguesa e Matemática, no formato Grupo de Estudo, no próprio turno.	Implementada	Março à dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor
05	Acompanhar os planejamentos individuais e orientar o desenvolvimento do currículo da rede, com foco nas habilidades previstas para o ano.	Implementada	Fevereiro a dezembro (quinzenal)	Professor de Suporte Pedagógico
08	Identificar as dificuldades presentes na escola e propor soluções.	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Direção/Vice-diretor Prof. Suporte Pedagógico Coordenador de turma
09	Promover análise dos resultados trimestrais, propor intervenções, corrigir rotas.	Implementada	Trimestral	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor Professor
10	Implementar as recuperações paralelas, trimestrais e final para garantir a todos os alunos que apresentem baixo rendimento escolar o direito à aprendizagem.	Implementada	Março a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico e Professora Referência
11	Tornar transparente o cronograma de simulados e avaliações, recuperações e eventos da escola à toda comunidade escolar (divulgar e conscientizar	Implementada	Março a dezembro	Direção/Vice-diretor Equipe Pedagógica

	da importância da rotina de estudo por meio de orientações em sala de aula pela equipe pedagógica, cronograma de datas de avaliações com seus respectivos objetos de conhecimento, comunicados aos pais, reuniões de pais e outras ações.			
1 2	Envolver os alunos com maior desempenho acadêmico no apoio ao processo de ensino-aprendizagem (monitoria, dinâmicas de grupo/dupla em sala de aula)	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor Referência
1 3	Visita e trabalho colaborativo nas turmas prioritárias	Implementada	Março a dezembro (quinzenal)	Professor de Suporte Pedagógico Vice-diretor
1 4	Realização de simulados internos	Implementada	Trimestral	Equipe gestora Professores
1 5	Analizar os resultados da aprendizagem, com base nos resultados dos simulados da escola, dos diagnósticos, das avaliações externas (PAEBES, SAEB, SAEV, FLUÊNCIA), identificando as habilidades/desritores que necessitam de reforço e estabelecendo as intervenções necessárias.	Implementada	Trimestral	Equipe Pedagógica e Professores de Língua Portuguesa e Matemática
1 6	Realizar estudo dos desritores do SAEV nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática	Implementada	Trimestral	Professores de Língua Portuguesa e Matemática
1 7	Participar de projetos e programas de apoio pedagógicos que visam potencializar as aprendizagens (PAES, CACTUS, COOPERATIVA ESCOLAR, Ajustando Saberes, Rumo ao Sucesso, Partiu IF ...)	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico e vice-diretor
1 8	Melhorar os ambientes educativos (disponibilizar recursos de multimídia e tecnológicos, tais como acesso à internet, TV de 50' à 70' nos laboratórios e algumas salas de aula, datashow na sala multiuso e laboratório de informática e de matemática)	Em andamento	Fevereiro a dezembro	Diretor Vice-diretor
1 9	Implantar a estratégia de Sala Ambiente	Implementada	Março	Diretor Vice-diretor
2 0	Adotar práticas pedagógicas inovadoras	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Professor
2 1	Estimular o diálogo entre os estudantes e o protagonismo infanto-juvenil	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor Professor Coordenador de turma
2 2	Incluir a leitura na rotina de estudos dos estudantes	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor

2	Elaboração de planos de estudo diferenciados para os alunos com deficiência e transtornos de aprendizagem.	Implementada	Fevereiro a dezembro	Equipe Pedagógica Professor de AEE Professor Especialista
2	Garantir, mensalmente, o planejamento em conjunto entre o professor de AEE e os professores especialistas.	Implementada	Fevereira a dezembro	Professor de AEE Professor Especialista
2	Fomentar ações visando a garantia da participação dos estudantes nas avaliações externas.	Implementada	Fevereira a dezembro	Equipe Pedagógica Diretor Vice-diretor

### ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS

#### DIRETRIZ: **RELAÇÃO PROFESSOR(A)-ALUNO(A)**

#### PLANO DE AÇÃO/2025

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
0	Assegurar que todas as aulas previstas no calendário letivo e respectivos conteúdos curriculares sejam cumpridos, bem como o aproveitamento do tempo de aula.	Implementada	Fevereiro a dezembro (diário)	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
0	Oferecer aos professores condições de desenvolvimento profissional, possibilitando a melhoria das práticas de ensino.	Implementada	Fevereiro a dezembro (semanal)	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno
0	Acompanhar a qualidade da aula dada e dar contribuições à prática docente	Implementada	Mensal	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor Coordenador de turno
0	Promover a escuta ativa dos alunos por meio de Conselho de Alunos e/ou Assembleias.	Implementada	Semestral	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor
0	Estimular a participação dos estudantes no planejamento e execução das ações e eventos da escola (reunião de pais, apresentações culturais, momentos temáticos, etc)	Implementada	Fevereiro a dezembro	Professor de Suporte Pedagógico Direção/Vice-diretor Estudantes
0	Assegurar a equidade no tratamento estudante e professor	Implementada	Diário	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno
0	Promover relação de cordialidade, respeito e boa convivência	Implementada	Diário	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno
0	Garantir que o ambiente escolar seja harmônico, limpo, acolhedor e favorável ao processo ensino-aprendizagem	Implementada	Diário	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Coordenador de turno

09	Revitalização do bosque com construção de área calçada para aulas de imersão no ambiente e construção do parquinho infantil ao lado da quadra antiga.	Em andamento	Abril a Julho	Direção/Vice-diretor Professores do Projeto Doce Escolar
10	Criar grupo de estudantes para desenvolver ações relevantes voltadas para a comunidade escolar, com foco em meio ambiente, diálogo, valorização do protagonismo estudantil, responsabilidade e sociabilidade, em parceria com o Rotary Club de Aracruz	Em andamento	Abril a dezembro	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Professores do Projeto Doce Escolar

### ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS

#### DIRETRIZ: PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA / 2025

#### PLANO DE AÇÃO

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	Garantir o Planejamento Coletivo	Implementada	Mensal	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
02	Elaborar e realizar cronograma de reuniões pedagógicas para planejar ações, providências e intervenções da quinzena com foco na aprendizagem	Implementada	Quinzenal	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
03	Reunião e escuta aos diversos segmentos da escola para definição de estratégias de ação e socialização de normatização	Implementada	Trimestral	Direção/Vice-diretor
04	Promover diálogo e troca de experiência entre os profissionais para aprimoramento e melhorias na prática pedagógica	Implementada	Trimestral	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
05	Revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da Escola	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
06	Organizar e registrar o funcionamento do trabalho pedagógico, incorporando-o na Proposta Pedagógica	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
07	Realizar reuniões periódicas e extraordinárias com o Conselho de Escola para planejamento, deliberações e estudo de casos.	Implementada	Fevereiro a dezembro	Direção/Vice-diretor

## ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PLACIDINO PASSOS

**DIRETRIZ: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENA/ 2025**

### PLANO DE AÇÃO

Nº	AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	Garantir que a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena sejam contempladas no planejamento das aulas em conformidade com o plano de ensino.	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
02	Dar suporte pedagógico e material para a execução do planejamento dos professores.	Implementada	Mensal	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
03	Disponibilizar acervo de livros e materiais paradidáticos que contemplam a temática étnico-racial.	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor
04	Realizar escuta ativa da comunidade escolar, principalmente entre os estudantes.	Implementada	Mensal	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
05	Proporcionar momentos sociais envolvendo a comunidade escolar que valorizem a cultura afro-brasileira e indígena.	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
06	Promover formação continuada e debates para os profissionais da escola sobre a temática	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico
07	Adotar ações de combate à atitudes caracterizadas como preconceito e discriminação sobre as temáticas étnico-raciais.	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Coordenador Professor de Suporte Pedagógico
08	Promover, no mês da consciência negra (novembro), exposição de trabalhos sobre o tema desenvolvidos pelos estudantes e professores ao longo do ano.	Implementada	Anual	Direção/Vice-diretor Professor de Suporte Pedagógico Professores

**11- Anexos:**

